

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA E SUA TRADUÇÃO NO CONTEXTO DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS COMO INSTRUMENTOS DE APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*TEACHING THE ENGLISH LANGUAGE AND ITS
TRANSLATION IN THE CONTEXT OF THE USE OF
TECHNOLOGIES AS LEARNING INSTRUMENTS DURING
THE COVID-19 PANDEMIC*

Vania Gomes de Souza¹

Dayvison Bandeira de Moura²

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra³

Marcelo Máximo Purificação⁴

Alessandra Barboza Barros⁵

Orivaldo da Silva Lacerda Junior⁶

Francisco Pires de Castro Júnior⁷

Emanuella Silveira Vasconcelos⁸

Jelson Budal Schmidt⁹

Resumo: A pesquisa em questão aborda a história da aprendizagem de uma segunda língua, examinando o processo de interconexão e comparação entre a língua materna e as transformações nas metodologias ao longo do tempo. A problemática central consiste em entender como, ao longo da história, essas

1 Universidade del Sol, Unades, Paraguai.

2 Universidade del Sol, Unades, Paraguai.

3 Instituto Federal da Paraíba, IFPB, Brasil.

4 Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Brasil.

5 Must University, Estados Unidos.

6 Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Brasil.

7 Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil.

8 Universidade Federal de Roraima, UFRR, Brasil.

9 Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Brasil.

metodologias têm se alterado para que o ensino e a tradução da língua inglesa possam ser mais eficazes na contemporaneidade. O objetivo geral é realizar uma discussão concisa sobre o processo de tradução e aprendizagem da língua inglesa, por meio de um estudo histórico e dos avanços no campo educacional dessa língua. Este trabalho está estruturado com uma introdução e uma conclusão, além de um referencial teórico que abrange aspectos relevantes relacionados ao processo de tradução e interpretação no aprendizado da língua inglesa, assim como as diversas formas de utilização das tecnologias educacionais durante a pandemia. O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, onde conclui-se que é imprescindível que as instituições educacionais prossigam com o investimento em recursos tecnológicos e na formação de seus profissionais, a fim de assegurar a qualidade do ensino remoto. A adaptação a esse novo contexto é crucial para enfrentarmos os desafios contemporâneos e para preparar os alunos para um futuro cada vez mais digital e globalizado.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Pandemia. Tecnologia.

Abstract: The research in question addresses the history of learning a second language, examining the process of interconnection and comparison between the mother tongue and the transformations in methodologies over time. The central problem is to understand how, throughout history, these methodologies have changed so that the teaching and translation of the English language can be more effective in contemporary times. The general objective is to carry out a concise discussion on the process of translating and learning the English language, through a historical study and advances in the educational field of this language. This work is structured with an introduction and a conclusion, in addition to a theoretical framework that covers relevant aspects related to the process of translation and interpretation in learning the English language, as well as the different ways of using educational technologies during the pandemic. The present study was developed through bibliographical research, which concluded that it is essential that educational institutions continue to invest in technological resources and in the training of their professionals, in order to ensure the quality of remote teaching. Adapting to this new context is crucial to face contemporary challenges and to prepare students for an increasingly digital and globalized future.

Keywords: English Language. Pandemic. Technology.

1 Introdução

O emprego da tecnologia no cotidiano tem contribuído significativamente para o auxílio das pessoas, que, por meio do acesso ágil, conseguem utilizar diversos recursos no aprimoramento de suas atividades. A língua inglesa se destaca há anos, sendo objeto de estudo para muitas pessoas devido à sua relevância no mercado de trabalho e à necessidade de fluência para a ampliação dos conhecimentos sobre outras culturas; por essa razão, é uma língua amplamente utilizada globalmente.

As instituições educacionais representam um ambiente propício para a aprendizagem, e o corpo discente está atravessando uma fase repleta de transformações com a introdução da tecnologia. O intercâmbio de informações se torna cada vez mais presente na rotina dos alunos, sejam crianças, adolescentes ou adultos, em meio ao avanço das comunicações nos processos educacionais, que têm passado por modificações fundamentais para que as escolas estejam alinhadas às transições sociais em curso.

No contexto geral, é crucial enfatizar que, apesar dos avanços tecnológicos, o ensino por meio de ferramentas audiovisuais — como computadores, tablets e celulares — sofreu um impacto considerável durante a pandemia da COVID-19. Muitos profissionais da educação enfrentaram desafios significativos, visto que materiais como livros didáticos e apostilas impressas eram parte integrante de sua prática cotidiana.

A presente pesquisa aborda brevemente a história do aprendizado de uma segunda língua, explorando o processo de interligação e comparação entre a língua materna e as metodologias que vêm se transformando ao longo do tempo. Historicamente, diversas abordagens metodológicas surgiram com o intuito de facilitar a prática daqueles que lidam com a interpretação linguística. Com base nos autores, Barbosa A. F (2013), Branco (2009), Fonseca (2002), Furlan (2011), Gil (2007), Leffa (1988), Libâneo (2011), Martins Júnior (2008), Mounun (1975), Rivers (1975), Subirats (2003) e Widdowson (1991), mostraremos como as novas metodologias emergem continuamente para renovar o processo de aprendizagem da tradução de línguas estrangeiras.

A problemática central desta pesquisa consiste em compreender como as metodologias têm se modificado ao longo da história para que o ensino e a tradução da língua inglesa se tornem eficazes nos dias atuais. Assim, estabelece-se como objetivo geral realizar uma discussão acerca do processo de tradução e aprendizagem da língua inglesa, promovendo um

estudo histórico sobre os avanços no campo educacional dessa língua. Para tanto, busca-se compreender a evolução da tradução e aprendizagem da língua inglesa; examinar as metodologias tradicionais ao longo do tempo; e observar a evolução das abordagens metodológicas.

Este trabalho está estruturado com uma introdução e conclusão, além de um referencial teórico que abrange aspectos relevantes relacionados ao processo de tradução e interpretação no aprendizado da língua inglesa, assim como elementos significativos no processo de ensino-aprendizagem em relação à tecnologia durante períodos pandêmicos. Além disso, busca-se analisar as contribuições teóricas que a utilização da tecnologia pode trazer para o processo de aprendizagem, bem como identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores e alunos nesse novo cenário.

Assim, a utilização da tecnologia como ferramenta de aprendizagem se tornou essencial para manter a continuidade do processo educacional. Neste contexto, é fundamental explorar neste artigo, de que forma a tecnologia tem impactado o ensino da língua inglesa e sua tradução, proporcionando novas oportunidades e desafios para alunos e professores. Nesta pesquisa, vamos discutir como a pandemia tem influenciado o ensino da língua inglesa e sua tradução, e como a tecnologia tem sido uma aliada nesse processo.

2 Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, conforme a definição apresentada por Martins Junior (2008), que caracteriza esse tipo de investigação como aquele em que o pesquisador se utiliza exclusivamente de publicações impressas ou eletrônicas. Assim, foram empregadas fontes disponíveis em bibliotecas e instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, além de secretarias, redações de jornais, revistas e outros estabelecimentos e clubes. Também foram utilizados indexadores de grande valia (SciELO – Brasil, Google Acadêmico e Plataforma CAPES).

Os dados foram coletados através da pesquisa bibliográfica, complementando o tema em questão e oferecendo respaldo às informações previamente obtidas a partir dos estudos de outros autores. Dessa forma, todos os dados coletados possibilitarão uma compreensão clara da relevância do lúdico no desenvolvimento infantil. A pesquisa foi conduzida com o intuito de reunir uma quantidade significativa de informações que

sustentem a produção literária deste trabalho, garantindo assim a utilização de fontes confiáveis provenientes de autores que já abordaram o tema em discussão, conferindo solidez e credibilidade à pesquisa. Conforme Gil (2007, p. 17), “pesquisa é um procedimento racional e sistemático, que tem como objetivo proporcionar respostas ao problema que são propostos”. Portanto, a realização da pesquisa é sempre necessária quando não se dispõe de informações suficientes para responder adequadamente ao problema em questão.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir de referências teóricas já analisadas e publicadas por meio escrito e eletrônico, como livro, artigos científicos, páginas da web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite o pesquisador conhecer o que já estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisa científica que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimento prévio sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

O presente estudo caracteriza-se como descritivo, uma vez que essa modalidade de pesquisa visa à descrição das características de uma população específica. Além disso, pode ser desenvolvido com o intuito de identificar possíveis relações entre variáveis, tendo como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o tema em questão, buscando torná-lo o mais explícito possível para garantir uma melhor clareza e compreensão (GIL, 2010). A pesquisa bibliográfica é considerada um passo inicial fundamental na elaboração efetiva de um protocolo de investigação (DE LUNETTA, 2024). Isso significa que, após a seleção de um tema, é imprescindível realizar uma revisão bibliográfica sobre o assunto em destaque. Essa etapa contribui para a escolha de um método mais adequado, além de proporcionar um entendimento mais aprofundado das informações necessárias para a construção da pesquisa.

3 A educação em meio a pandemia

Desde o advento da pandemia de Covid-19, inúmeras vidas foram perdidas em decorrência desse processo patológico, e o mundo precisou se adaptar para enfrentar essa enfermidade que, até o momento, tem ceifado muitas vidas devido à ausência de métodos eficazes de combate a uma doença no século XXI. Assim, para garantir nossa sobrevivência durante a pandemia, foi necessário um processo de reinvenção, que

começou com o isolamento social, visando afastar o vírus e impedir sua proliferação. Esse contexto resultou na paralisação das interações pessoais e dos meios educacionais, os quais também precisaram se reconfigurar para possibilitar a continuidade do combate à pandemia. Nesse cenário, a educação passou por um significativo processo de reinvenção para assegurar seu desenvolvimento. Essa transformação ocorreu em um intervalo de tempo bastante curto, mas contou com tecnologias que já estavam sendo incorporadas ao sistema educacional há algum tempo. A Tecnologia da Informação e Comunicação ganhou destaque durante a pandemia, demonstrando sua relevância fundamental para o avanço da educação nesse período crítico.

De forma emergencial e com pouco tempo de planejamento e discussão (o que levaria meses em situação normal, professores e gestores escolares, público e privado, da educação básica a superior, tiveram que adaptar in real time (em tempo real) o currículo, atividades, conteúdos e aulas como um todo, que foram projetadas para uma experiência pessoal e presencial (mesmo que semipresencial), e transformá-las em um Ensino Remoto Emergencial totalmente experimental. Fazendo um recorte desse processo, podemos afirmar que nunca a educação foi tão inovadora. Foi a transformação digital mais rápida que se tem notícia num setor inteiro e ao mesmo tempo. (ENSINO..., 2020, n.p.).

Com essa inovação diante da tecnologia da educação direcionada ao ensino remoto, todos tiveram que se adaptar para que a educação pudesse continuar chegando aos lugares mais distantes do planeta. As mudanças necessárias em plena pandemia se fizeram necessárias, uma vez que não se podia estar juntos para que pudesse haver uma educação como antes, pois o risco era iminente e a nova forma de educação foi aprovada por todos. Mas percebe-se que, para que a educação em tempos de pandemia pudesse chegar aos lugares mais longínquos, seriam necessários investimentos nos instrumentos para que os educandos pudessem utilizar de forma eficaz a nova forma de educação que o planeta teve que criar em um curto período de tempo para que a vida continuasse em plena pandemia da Covid-19.

Em um mundo globalizado, o ensino remoto

assumem uma importância crucial ante as transformações do mundo atual. Num mundo globalizado, transnacional, nossos alunos precisam estar preparados para uma leitura crítica das transformações que ocorrem em escala mundial. Num mundo de intensas transformações científicas e tecnológicas, precisam de uma formação geral sólida, capaz de ajudá-los na sua capacidade

de pensar cientificamente, de colocar cientificamente os problemas humanos (LIBÂNEO, 2011, p. 03).

Com isso, todas as informações que surgiam e continuam surgindo se fazem necessárias para que a educação continue evoluindo e para uma nova forma que possa dar conta e continuidade ao processo educacional que outrora existia nas instituições escolares e levava a educação a todos os alunos.

4 O ensino da língua inglesa

4.1 Pontos conceituais e históricos a respeito da tradução

O processo de tradução remonta a épocas muito antigas na trajetória da humanidade, tendo suas raízes no advento da escrita. Para que povos distintos pudessem compreender os registros escritos de outras culturas, tornou-se necessário traduzir essas informações para suas próprias línguas. Nesse contexto, Mauri Furlan (2001) destaca que, na tradição romana, a tradução era uma prática comum, tanto em aspectos gramaticais quanto formais, abrangendo construções textuais e retóricas. Essa prática incluía a imitação de opositores no processo tradutório como um todo.

Nesse mesmo âmbito, Mourin (1975) aborda uma série de adversidades menos discutidas relacionadas à tradução, propondo melhorias e facilitando o processo tradutório. O autor argumenta que a tradução estabelece um contato entre línguas, permeando o bilinguismo; assim, ao transpor uma língua para outra por meio da tradução, os processos envolvidos estão sempre presentes e subjacentes à atividade tradutória. Outro autor que contribui para a discussão sobre a tradução é Jakobson (1975), que delineaia três tipos distintos de tradução: a tradução intralingual, que consiste na conversão de signos verbais por outros signos dentro da mesma língua; a tradução interlingual, que envolve duas línguas diferentes; e, por fim, a tradução intersemiótica, que se refere à transformação de signos verbais em signos não verbais.

Dentro desse processo de tradução de línguas, pode-se considerar que o processo de experiência cognitiva pode ser traduzido e com isso classificado por qualquer língua existente, pois as línguas diferem naquilo que pretendem expressar. Dessa forma, pode não existir equivalência total no nível das línguas por meio de formas, mas pode existir por meio do

conteúdo expresso.

4.2 Métodos e formas de se traduzir no ensino da língua

Diante da observação da prática no processo histórico da construção do conhecimento em relação aos trabalhos dos profissionais da educação relacionados à LE (Língua Estrangeira), tem-se grande influência no processo de construção das crianças em relação a tal prática em sala de aula. Dessa forma, percebe-se que muitos métodos estão inseridos nas práticas sociais, sendo difundidos mundo afora, fazendo com que tal prática venha sendo construída e reconstruída ao longo da história da humanidade.

Assim, tais formas de ensinar a língua estrangeira vêm se transformando e modificando a sociedade que faz uso de tais formas de tradução em seu cotidiano. Diante desse processo histórico, tal prática vem sofrendo modificações historicamente relacionadas ao didático-pedagógico no que tange o ensino e tradução da língua estrangeira. Dessa forma, comprovam-se que novos métodos aparecem ao longo da história, que dão melhor destaque à leitura, tendo no processo de tradução a gramática como um dos melhores suportes de ensino nesse processo de tradução. Também se têm outros modelos que se centram na oralidade para aprender e traduzir.

Percebemos que o embasamento pedagógico para o ensino da língua estrangeira tem seu direcionamento embasado na primeira metade do século XX, pois nesses momentos teóricos em questão, linguistas aplicados vieram a estabelecer normativas procedimentais para o ensino aprendido, visando critérios científicos, para que assim se tornassem normas estudadas, provadas com rigor e direcionadas à aceitação de forma científica. De acordo com LEFFA (1988), diante de uma abordagem gramatical visando a tradução, diante da metodologia tradicional, é uma das abordagens mais conhecidas, pois perpassa por muito tempo na história da humanidade.

Tendo como surgimento pelas culturas gregas e latinas na época do renascimento, uma forma de educação voltada para o modo tradicional, ainda é empregada até os dias atuais, mas tem grandes críticas visando tal forma de ensinar e traduzir a língua estrangeira. Esse método tradicional aplicado ao ensino da língua, vem sempre trabalhando com a língua ensinada tendo sempre um suporte na língua aprendida. Todo o suporte está na língua materna do educando que aprende língua estrangeira;

dessa forma existem três passos para o aprendizado da língua estrangeira, memorização, conhecimento de regras e exercício. “É uma abordagem dedutiva, partindo sempre da regra para o exemplo” (LEFFA, 1988, p. 212).

De acordo com o método tradicional,

Seu objetivo é dotar o aluno de um vasto vocabulário literário e almeja também a ensinar o aluno a extrair o significado dos textos através de traduções para a língua materna e, em estágios mais adiantados, a apreciar a importância e o valor dos textos literários (RIVERS, 1975, p. 14).

Dessa forma, percebe-se que um dos métodos ainda existentes tem recebido muitas críticas diante das inovações dos métodos existentes no processo de aprendizagem e tradução da Língua Estrangeira.

4.3 Língua estrangeira diante da tradução e do ensino

Diante do processo de aprendizagem de sua língua materna, passamos por inúmeras formas de adquirir conhecimento, pois estamos sempre no processo de aprendizagem das regras gramaticais que envolvem diversas maneiras de adquirir o conhecimento do nosso próprio idioma. Dessa forma, não é diferente com a língua estrangeira, pois quando interagimos com um idioma estrangeiro, percebemos muitos erros relacionados ao ensinar e ao aprender, o que pode dificultar ainda mais o aprendizado de uma outra língua.

Assim, podemos perceber que a linguagem é uma forma criativa de adquirir conhecimento, pois quanto mais dinâmicas forem as metodologias, melhor será para fixar as principais regras de aprendizagem de uma língua. Ao longo da história, muitas formas foram se modificando para aprender uma segunda língua, e como se pode perceber ao longo da história, tais métodos vão se modificando diante de novas formas de aprendizado diversificado para dar continuidade à aquisição de uma nova língua. Widdowson (1991) nos coloca que o processo de tradução pode ser concebido de uma forma que pode ser utilizado pedagogicamente com grande eficácia, pois tal processo pedagógico terá ênfase na utilidade que a língua estrangeira será utilizada.

Branco (2009, p. 188) defende que a língua materna tem um papel importante no aprendizado da língua estrangeira, pois pode ser utilizada para uma melhor compreensão da língua estrangeira, permitindo perceber

a unicidade de cada dialeto no processo de estudo e, com isso, aprender da melhor forma possível a língua estrangeira, com suas particularidades e unidades que cada língua possui.

5 O uso da tecnologia para a educação em meio a pandemia

A tecnologia da informação e comunicação tem sido uma ferramenta de suma importância para o ensino-aprendizagem em tempos de pandemia, pois trabalhar de forma remota foi uma das formas que os educadores encontraram para que pudessem levar a educação aos educandos e ocorresse a forma mínima de educar e de repassar conhecimento à distância nesta pandemia da covid-19.

O debate sobre os impactos sociais das TIC no sistema educacional não é recente e tem alimentado o fortalecimento de uma agenda para as políticas públicas no campo da educação. Inicialmente focados no provimento de infraestrutura de acesso, os programas de fomento ao uso das TIC no âmbito escolar têm como ponto de partida uma expectativa de profundas mudanças nas dinâmicas de ensino-aprendizagem, sobretudo na busca pela transformação das práticas pedagógicas e por um aumento do desempenho escolar. (BARBOSA, 2014, p. 27).

Assim, todos os indivíduos envolvidos no campo educacional precisaram se ajustar às novas modalidades de ensino, uma vez que se tornou imprescindível que diretores, professores e alunos se familiarizassem com as ferramentas inovadoras disponíveis. Isso foi fundamental para que a educação ocorresse de maneira a alcançar seu objetivo principal: o aprendizado efetivo dos alunos.

A comunidade-escola não pode ficar reduzida a uma instituição reprodutora de conhecimentos e capacidades. Deve ser entendida como um lugar em que são trabalhados modelos culturais, valores, normas e formas de conviver e de relacionar-se. É um lugar no qual convivem gerações diversas, em que encontramos continuidade de tradições e culturas, mas também é um espaço para mudança. A comunidade-escola e a comunidade local devem ser entendidas, acreditamos, como âmbitos de interdependência e de influência recíprocas, pois [...] indivíduos, grupos e redes presentes na escola também estarão presentes na comunidade local, e uma não pode ser entendida sem a outra (SUBIRATS, 2003, p.76).

No contexto da pandemia de COVID-19, as instituições de ensino têm se adaptado e progredido no uso das tecnologias de comunicação e informação, com o intuito de garantir a continuidade da educação para os alunos, uma vez que o modelo tradicional de ensino, com todos os estudantes reunidos em uma única sala de aula, não é mais viável. Nesse cenário, a escola deve continuar a desempenhar seu papel como formadora de opiniões, assim como sempre fez, além de assumir um papel central nas transformações metodológicas necessárias para que a educação dos alunos possa atingir seus objetivos.

A utilização de plataformas online, como videoconferências e ferramentas de tradução automática, tem possibilitado aos alunos e professores se adaptarem a essa nova realidade. Através de aulas virtuais, é possível manter a interação e o engajamento dos estudantes, além de proporcionar acesso a materiais de estudo e recursos educacionais de forma rápida e eficiente. No entanto, é importante ressaltar que a tecnologia não substitui o papel do professor no ensino da língua inglesa e sua tradução. O contato humano, a orientação individualizada e a correção de erros são aspectos essenciais que ainda necessitam da presença do educador.

Portanto, é fundamental que os professores estejam capacitados para utilizar as ferramentas tecnológicas de forma eficaz e integrá-las ao seu planejamento de aula. Além disso, a tradução automática pode ser uma ferramenta útil para auxiliar os alunos na compreensão de textos em inglês, mas deve ser utilizada com cautela. A tradução literal nem sempre é precisa e pode gerar equívocos na interpretação do texto.

É importante incentivar os estudantes a desenvolverem suas habilidades de leitura e interpretação na língua estrangeira, buscando compreender o significado do texto em seu contexto original. Diante desse cenário desafiador, é essencial que as instituições de ensino e os professores busquem estratégias inovadoras e adaptativas para garantir a qualidade do ensino da língua inglesa e sua tradução durante a pandemia de COVID-19. A tecnologia pode ser uma aliada poderosa nesse processo, desde que seja utilizada de forma consciente e planejada, visando sempre o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos.

6 Resultados e discussões

A análise da pesquisa bibliográfica apresentada revela a imperativa necessidade de atualização nos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Historicamente, as abordagens pedagógicas têm passado por transformações significativas, e novos métodos emergem continuamente, visando proporcionar suporte aprimorado aos profissionais envolvidos na educação.

Nesse contexto, observa-se que teóricos têm se dedicado ao estudo dos métodos, buscando submetê-los a testes rigorosos e validações científicas, com o intuito de identificar práticas mais eficazes na dinâmica de tradução e aquisição de uma língua estrangeira. É importante destacar que a língua materna não se equipara à língua estrangeira; no entanto, ela pode desempenhar um papel fundamental no processo de adequação das traduções necessárias para a compreensão dos significados na nova língua. Tanto na língua materna quanto na língua estrangeira existem diretrizes específicas que orientam o aprendizado de um novo idioma.

Os resultados apontaram para uma série de benefícios e desafios que surgiram com a adoção de ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem. Uma das principais vantagens identificadas foi a possibilidade de acesso a uma variedade de recursos online, que permitiram aos alunos explorar diferentes materiais de estudo, praticar a língua de forma interativa e colaborar com colegas de classe de forma virtual. Além disso, a tecnologia facilitou a comunicação entre alunos e professores, possibilitando a realização de aulas remotas e a troca de feedback de forma mais ágil.

No entanto, a pesquisa também apontou para alguns desafios enfrentados no ensino da língua inglesa e sua tradução através da tecnologia. Dentre eles, destacam-se a dificuldade de manter a atenção dos alunos durante as aulas online, a falta de interação face a face e a necessidade de adaptação dos materiais didáticos para o ambiente virtual. Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa, é possível concluir que a utilização da tecnologia como ferramenta de aprendizagem no ensino da língua inglesa e sua tradução durante a pandemia de COVID-19 trouxe benefícios significativos, mas também impôs desafios que demandam soluções criativas e adaptativas por parte dos educadores. A integração da tecnologia de forma eficaz no processo de ensino pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento de habilidades

linguísticas dos alunos em um contexto cada vez mais digitalizado.

Assim, evidencia-se a relevância de proporcionar aos educandos metodologias inovadoras que estejam alinhadas com seus interesses cotidianos. Essa abordagem facilita a conexão entre a língua estudada e atividades comuns, promovendo um aprendizado mais eficaz da língua estrangeira.

7 Conclusões

No contexto da tradução e do aprendizado da língua inglesa, observa-se que esse fenômeno não se restringe ao presente, mas remonta a períodos históricos distantes, acompanhando o surgimento da escrita na humanidade. Ao longo do tempo, diversas abordagens e metodologias de tradução foram desenvolvidas, refletindo a evolução desse campo. Neste trabalho de revisão bibliográfica, buscamos apresentar de maneira clara o progresso metodológico e as transformações relacionadas à tradução da língua inglesa. É importante destacar que essa língua possui características singulares e específicas, cujas particularidades exigem que, no processo de tradução e aprendizagem, se recorra à língua materna.

Essa prática contribui para uma maior segurança nas atividades realizadas tanto por educadores quanto por alunos em um ambiente escolar. Ademais, é fundamental estar ciente de que a língua materna pode e deve desempenhar um papel significativo no processo de tradução e aprendizagem. Isso inclui a integração de metodologias inovadoras contemporâneas que enriquecem essa experiência educacional.

Recomenda-se para pesquisas futuras, uma análise quantitativa, baseada em entrevistas e análise de gráficos, com o intuito de colher amostras para uma observação mais detalhada. A utilização de métodos quantitativos em pesquisas é fundamental para a obtenção de resultados precisos e confiáveis. A análise quantitativa permite a mensuração de variáveis e a identificação de padrões e tendências, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do fenômeno em estudo.

Além disso, a utilização de gráficos facilita a visualização dos dados e a comunicação dos resultados de forma clara e objetiva. As entrevistas são uma ferramenta importante na coleta de dados, pois permitem a obtenção de informações detalhadas e aprofundadas sobre as percepções, opiniões e experiências dos participantes. A combinação de entrevistas com a análise de gráficos possibilita uma abordagem abrangente e multifacetada do

problema em questão.

Conclui-se que diante dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, o ensino da língua inglesa e sua tradução têm encontrado na tecnologia uma importante aliada para a continuidade da aprendizagem. A utilização de ferramentas digitais tem possibilitado a conexão entre alunos e professores, tornando o processo de ensino mais dinâmico e acessível. É fundamental que as instituições de ensino continuem investindo em recursos tecnológicos e capacitando seus profissionais para garantir a qualidade do ensino remoto. A adaptação a esse novo cenário é essencial para superarmos os desafios atuais e prepararmos os estudantes para um futuro cada vez mais digital e globalizado.

Referências

BARBOSA A. F. (coord). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação** 2013. 2014. Disponível em http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_EMP_2013_livro_eletronico.pdf. Consultado em 14/05/2020

BRANCO, Sinara de Oliveira. **Teorias da tradução e o ensino de língua estrangeira**. *horizontes de Linguística Aplicada*, v. 8, n. 2, p. 185-199, 2009.

DE LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues. **METODOLOGIAS E CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 5, n. 8, p. e585584-e585584, 2024.

ENSINO Remoto Emergencial: a oportunidade da escola criar, experimentar, inovar e se reinventar. SINEPE/RS, Porto Alegre, 17 abr. 2020. Disponível em: <https://www.sinepe-rs.org.br/noticias/ensino-remoto-emergencial-a-oportunidade-da-escola-criar-experimentar-inovar-e-se-reinventar>. Acesso em: 31 ago. 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FURLAN, Mauri. **Brevíssima história da teoria da tradução no Ocidente: I. Os Romanos**. *adernos de Tradução*, Florianópolis: UFSC, vol. 2, n. 8, p.11-28, jan-jul, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

JAKOBSON, R. Aspectos lingüísticos da tradução. In: Lingüística e comunicação. Tradução de I. Blikstein e J.P. Paes. 5ª ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988, p. 211-236.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? **Novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver**. Concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOUNIN, G. **Os problemas teóricos da tradução**. Trad. H. L. Dantas. São Paulo: Cultrix, 1975.

RIVERS, Wilga M. **A metodologia do Ensino de Línguas Estrangeiras**. São Paulo: Pioneira, 1975.

SUBIRATS, J. **Educação: responsabilidade social e identidade comunitária**. In: GÓMEZ-GRANELL & VILA (org.). A cidade como projeto educativo. Porto Alegre: Artmed, 2003, p.67-83.

WIDDOWSON, H. D. **O ensino de línguas para a comunicação**. Trad. José Carlos Paes de Almeida Filho, Campinas, SP. Pontes, 1991.